

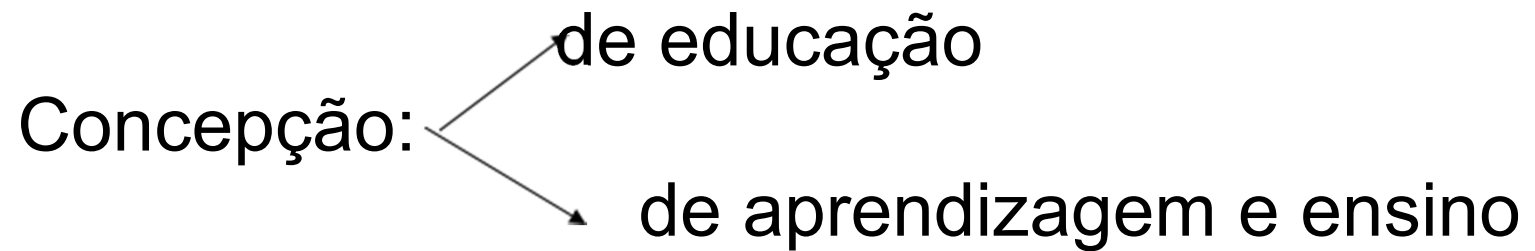
PLANEJAMENTO DE ENSINO E AVALIAÇÃO

ENSINO SUPERIOR

PLANEJAMENTO DE ENSINO

PLANEJAMENTO

O planejamento revela o referencial teórico:



PLANEJAMENTO

Planejamento de ensino como recurso importante do fazer docente, representando o norte da prática em aula.

Planejamento de Ensino como processo participativo de construção do conhecimento – envolvendo professor e aluno.

Planejamento de Ensino:
-Disciplina –Plano de Ensino
-Planejamento de Aula

Planejamento Ensino –Elementos Essenciais

- **Conhecimento da Realidade** – Dados de Identificação
- **Ementa** – Finalidade- Resumo-Sumário
- **Objetivos** – Para quê?
 - **Conteúdos** – O quê? – Factuais- Conceituais – Procedimentais e Atitudinais
 - **Metodologia** -Como?- Atividades Discentes
 - **Cronograma** - Recursos – Quais?
 - **Avaliação** – Para verificar se os objetivos estão sendo alcançados
 - **Bibliografia**

EMENTA

Neste momento é apresentado o resumo das finalidades da disciplina, evidenciando a relação desta com as propostas pedagógicas estabelecidas pelo projeto pedagógico de curso.

OBJETIVOS

Os objetivos devem ser elaborados conforme a proposta da disciplina, tendo como base a utilização dos critérios finais dos quais resultam progressivamente as respostas de aprendizagem esperada.

Para se traçar objetivos significativos é necessário considerar todo e qualquer objeto de aprendizagem. Os conteúdos devem ir além do conteúdo específico da disciplina; sendo assim incluem-se os conteúdos:

- **Conceituais (saber: fatos, conceitos, princípios);**
- **Procedimentais (saber fazer);**
- **Atitudinais (ser: valores, normas e atitudes).**

OBJETIVOS

Os objetivos são redigidos iniciando-se com o verbo no infinitivo, que explicita a operação de pensamento que se pretende desenvolver (exemplo: analisar criticamente, aplicar, compreender, criar. etc. ...) e o conteúdo específico da disciplina.

OBJETIVOS

São metas estabelecidas ou resultados previamente determinados. Indicam aquilo que o aluno deverá ser capaz de fazer como consequência de seu desempenho em determinadas atividades .

O estabelecimento de objetivos orienta o professor para selecionar o conteúdo, escolher as estratégias de ensino e elaborar o processo de avaliação. E orienta também o aluno.

OBJETIVOS GERAIS

São aqueles mais amplos e complexos, que poderão ser alcançados, por exemplo ao final do curso, ou disciplina, ou semestre, incluindo o crescimento esperado nas diversas áreas de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Referem-se a aspectos mais simples, mais concretos, alcançáveis em menor tempo, como, por exemplo, aqueles que surgem ao final de uma aula ou de um período de trabalho e, em geral, explicam desempenhos observáveis

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Características:

1.Realismo

2.Viabilidade

3.Especificidade

4.Perspectiva com relação ao futuro

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Trata-se de um conjunto de temas ou assuntos que são estudados durante o curso em cada disciplina. Tais assuntos são selecionados e organizados a partir da definição dos objetivos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Neste item, será listado todos os conteúdos de aprendizagem importantes e fundamentais para atingir as finalidades e os objetivos da disciplina. É importante que a escolha destes privilegie alguns aspectos como continuidade, desafios e que sejam desenvolvidos de forma contextualizada.

METODOLOGIA

- A metodologia deve ser apresentada com muita clareza evidenciando a forma como o conhecimento vai ser trabalhado. Deve indicar os movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades.

METODOLOGIA

- Esse componente do plano exige a especificação de como o professor irá valorizar o conhecimento prévio dos alunos, articulando o novo conhecimento com a realidade e analisando-o em relação ao conhecimento anterior do aluno.

METODOLOGIA

- Estratégias: são os meios utilizados para organizar a aprendizagem.
- É importante selecionar as estratégias adequadas para os objetivos propostos

***Só aprende aquele que se apropria do
aprendido, transformando-o em apreendido,
com o que pode, por isso mesmo,
reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar
o aprendido-apreendido a situações
existenciais concretas.***

Paulo Freire

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

- Além das formas e instrumento de avaliação, é necessário especificar os critérios que serão utilizados, os quais devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios estabelecidos previamente sobre a construção do conhecimento.

AVALIAÇÃO

- A avaliação é parte integrante do ensino e da aprendizagem.
- O processo de avaliação se coloca como elemento integrador e motivador.
- A avaliação abrange o desempenho do aluno, do professor e a adequação ao programa.

AVALIAÇÃO

PROVA: UM MOMENTO PRIVILEGIADO DE ESTUDO

- Avaliar a aprendizagem tem um sentido amplo.
- A avaliação é feita de formas diversas, com instrumentos variados, sendo o mais comum deles, em nossa cultura, a prova escrita.

AVALIAÇÃO

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- A aprendizagem é um processo interior ao aluno, ao qual temos acesso por meio de indicadores externos.
- Os indicadores são interpretados pelo professor e nem sempre a interpretação corresponde fielmente ao que o aluno pensa.

AVALIAÇÃO

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- O conhecimento é um conjunto de relações estabelecidas entre os componentes de um universo simbólico.
- O conhecimento construído significativamente é estável e estruturado.

AVALIAÇÃO

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- O conhecimento adquirido mecanicamente é instável e isolado.
- A avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas.

AVALIAÇÃO

Competência é a capacidade do sujeito mobilizar recursos (cognitivos) visando abordar uma situação complexa.

A avaliação da aprendizagem é uma situação complexa.

AValiação

RESSIGNIFICANDO A TAXIONOMIA DE BLOOM

- Níveis de complexidade:
 - (Re)conhecimento
 - Compreensão
- **Aplicação**
 - Análise
 - Síntese
 - Julgamento (avaliação)

AVALIAÇÃO

(RE)CONHECIMENTO

- Neste nível a habilidade mental básica exigida é a identificação das propriedades fundamentais dos objetos de conhecimento.
- Palavras-chave para este nível
 - Identifique, nomeie, assinale, cite, complete a lacuna, relacione as colunas etc.

AVALIAÇÃO

COMPREENSÃO

- Neste nível de operação mental, além da identificação proposta no reconhecimento, há uma indicação de elementos que dão significado ao objeto de conhecimento: sua composição, finalidade, propriedades características, etc.
- Palavras-chave para este nível
 - Explique, descreva, apresente características, dê o significado, etc.

AVALIAÇÃO

APLICAÇÃO

- Este nível de construção do conhecimento se caracteriza pela transposição da compreensão de um objeto de conhecimento, em caso específico, fato determinado, situação-problema peculiar etc. Assim compreendida uma fórmula, um conceito, uma estrutura etc. , eles são aplicados em situações e em problemas bem definidos.
- Palavras-chave para este nível
 - Resolva, determine, calcule, aplique, com base no texto, etc.

AVALIAÇÃO

ANÁLISE

- Analisar é uma operação mental que parte de um todo para a compreensão de suas partes.
- Palavras-chave para este nível
 - Analise, faça uma análise, examine os fatos, decomponha a sentença.

AVALIAÇÃO

SÍNTESE

- A síntese é a operação mental inversa da análise, isto é, ao fazer uma síntese relacionam-se as diversas partes para estabelecer as características de um “todo”.
- Palavras-chave para este nível
 - Faça uma síntese, generalize, apresente uma frase-síntese.

AVALIAÇÃO

JULGAMENTO (AVALIAÇÃO)

- Este nível é o de maior complexidade dentro da taxionomia em foco. Nele há normalmente, a emissão de juízo de valor após análises e/ou sínteses efetuadas.
- Palavras-chave para este nível
 - Julgue, justifique sua resposta, apresente argumentos a favor (ou contra).

- ***O desafio está posto: superar um modelo centrado na fala do professor – em que se toma o dizer do conteúdo como ato predominantemente de ensino e a repetição do aluno como ato de aprendizagem – em direção a uma nova construção da sala de aula, em que coabitam tanto o dizer da ciência – por meio ou não do dizer do professor – quanto da leitura da realidade (e a ação sobre ela) da qual o aluno como futuro profissional, terá de dar conta.***